



# Pássaro de Alma Cortada

Relacionamentos que não saíram do ninho

**Nanda Araújo**

Pássaros de Alma Cortada - Nanda Araújo

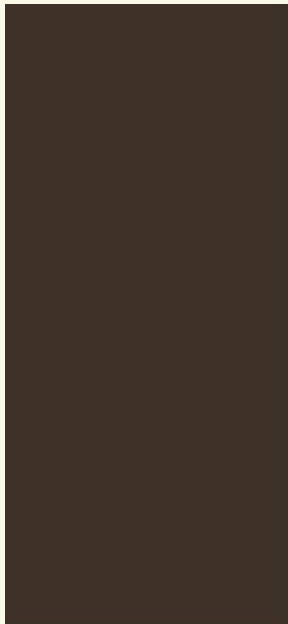


# Pássaros

Além da sua dor, o voo

Falaremos de todos os tipos de amores que  
morreram ainda no ovo





# Índice

---

## 01. O Ninho

Um lugar de proteção ou a prisão?

---

## 02. Sobrevivendo

Todo dia um novo sol

---

## 03. Espinhos

A dor da liberdade

---

## 04. A Construção

Em breve novos capítulos

---



# 01

## O ninho

---

Imagine dois pássaros que compartilham o mesmo ninho, mas suas almas estão feridas, cortadas de alguma forma.

Eles não conseguem voar juntos, não conseguem se libertar do casulo protetor do ninho.

# Sentir o amor

## Quebrando os ovos

Migalhas de pão e de amor são instantes,  
perecem e morrem, assim como todo dia  
morre um pouco o brilho do passarinho.  
Ousa o canto do coração de uma alma  
voante... Será um canto ou um grito de  
socorro?

Suplicava o passarinho em seu canto. Aos Deuses era seu lamento, e aos humanos um lindo tiritar. Todos os dias ele derramava sua dor no gorjeio, fúnebre, triste, frio.

Belo encanto dores em cantos.

Procurava uma caverna, precisaria amarrar e aprisionar seus instintos, eram a sua luta interna.

Não toquem no passarinho, ele ouvira, mas estava já tão machucado, o seu interior coberto por suas asas tão vívidas e coloridas.

o ninho, já não importava, muito longe já estava do passarinho.

Afeto, aconchego e calor, todas essas impressões se apagaram de sua alma.

Houve o tempo da migração e ele não soube voltar. Desejo não muda a intenção, a vontade. Mas o frio sim, esse mudou o destino do seu pouso. Continua sozinho, seu voo diário, em busca do que ainda não sabe, só voa o passarinho.

# 02

## Sobrevivendo

---

E assim, os pássaros de alma cortada aprenderam que o verdadeiro voo não era apenas sobre alcançar alturas, mas sobre encontrar um lar nos corações um do outro. E, a partir daquele dia, eles voaram juntos, lado a lado, com asas quebradas, mas almas inteiras.

# Asas molhadas

## O frio ninho

Queria voar com esse pássaro, mais ele é solitário com o seu canto e não quer companhia. Mas, eu também carrego um canto comigo que pode o ajudar.

Talvez esse pássaro não tenha lhe abandonado propositalmente... Talvez ele queira protegê-la de um amor intenso, mas que nunca poderá sair do ovo. Porque ele sabe que esse amor é muito mais do que intenso é perigoso para ambas as partes.

Pergunto eu, será então que o amor não é algo ruim? Romantizar algo que nos machuca não é algo belo e sim angustiante. Prefiro viver a voar sozinho e afastar esse tal de amor.

Porque despertar o insano quando prometeu não avançar os limites. Correu o risco de cair do galho depois de bagunçar o ninho.

Todo mundo tem seus "espinhos", mas quem te ama de verdade vai fazer o possível e o impossível para não te machucar. O outro sempre dá sinais de quem ele realmente é, mas muitas vezes escolhemos ignorar estes sinais e insistimos em quem nos machuca. Quem realmente nos ama, muda atitudes e comportamentos que machucam. Talvez ele não consiga mudar sozinho, mas se necessário, busca ajuda profissional. No final das contas, a questão não é nossa própria conveniência: estamos falando de amor. Amor é algo que fazemos pelo outro, e não por nós mesmos. A maioria de nós tem de fazer muitas coisas que não nos ocorrem "naturalmente" para amar, como mudar atitudes e comportamentos que machucam o outro.

# 03

## Espinhos

---

Às vezes, precisamos voar alto, explorar e descobrir quem somos além das expectativas e limitações. No entanto, também é essencial manter os laços que nos conectam aos outros, mesmo quando seguimos nossos próprios caminhos. A verdadeira sabedoria está em saber quando voar e quando voltar para o ninho.



# Reencontro

## O Dilema

O desfecho dessa jornada foi marcado por uma mistura de tristeza e esperança. Depois de reconstruírem o ninho juntos, os pássaros de alma cortada, Lila e Oliver, enfrentaram um dilema. Suas asas ainda estavam feridas, mas suas almas estavam mais conectadas do que nunca. Lila ansiava pelo céu aberto, pelas estrelas e pelos ventos que a levariam para longe. Ela olhava para o horizonte, imaginando o que havia além das colinas e das árvores.

Oliver, no entanto, preferia a segurança do ninho. Ele temia perder Lila novamente, temia que ela voasse alto demais e nunca mais voltasse. Os dois pássaros passaram dias em silêncio, cada um lutando com seus próprios medos e desejos. Lila sentia-se dividida entre o amor por Oliver e a paixão pelo desconhecido. Oliver, por sua vez, não queria prendê-la, mas também não conseguia suportar a ideia de vê-la partir. Então, numa noite estrelada, Lila tomou uma decisão. Ela voou até o galho mais alto da árvore, com Oliver seguindo-a com o coração apertado. Lá, ela olhou para ele com ternura e disse:

"Oliver, meu amigo, minhas asas estão feridas, mas minha alma está livre. Eu preciso voar, explorar, descobrir o mundo além deste bosque. Mas prometo que sempre voltarei para você.

"Oliver engoliu em seco, mas não pôde negar a verdade em suas palavras. Ele sabia que Lila pertencia ao céu, e ele ao ninho. Com lágrimas nos olhos, ele respondeu: "Vá, Lila. Voarei com você em pensamento. E, quando a saudade apertar, estarei aqui, esperando por sua volta. "E assim, Lila partiu. Voou alto, tão alto que desapareceu no horizonte. Oliver ficou no ninho, cantando suas canções tristes, mas também sorrindo, sabendo que ela estava livre. Ele cuidou do ninho, fortaleceu os galhos e esperou.

# Obrigada por ler até aqui!

## Que você seja cura

Esse conteúdo foi criado para fins didáticos de construção, é uma obra com ainda muitos capítulos, lágrimas, sorrisos, um misto de sentimentos e uma grande aventura.

